Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Panema Class.: MPR00025

Data: Jun-Jul/92 Pg.: 09

# Auto demarcação na área Rio Mequém

Maria Cecília Filipini

As invasões em áreas de preservação permanente tem sido uma constante, e a justificativa mais apresentada pelos invasores é o desconhecimento dos limites da área, a falta de reaviventação das picadas.

Preocupados com esta situação algumas entidades (20-05-991), reuniram-se e decidiram formar um conselho com o objetivo de colaborar com as comunidades indígenas no processo de autodemarcação. O Conselho é composto pelo CIMI, APARAI (associação de Preservação Ambiental e Recuperação de Áreas Indígenas) GTME (Grupo de Trabalho Evangélico) e ECOPORÉ (Ação Ecológica Vale do Guaporé).

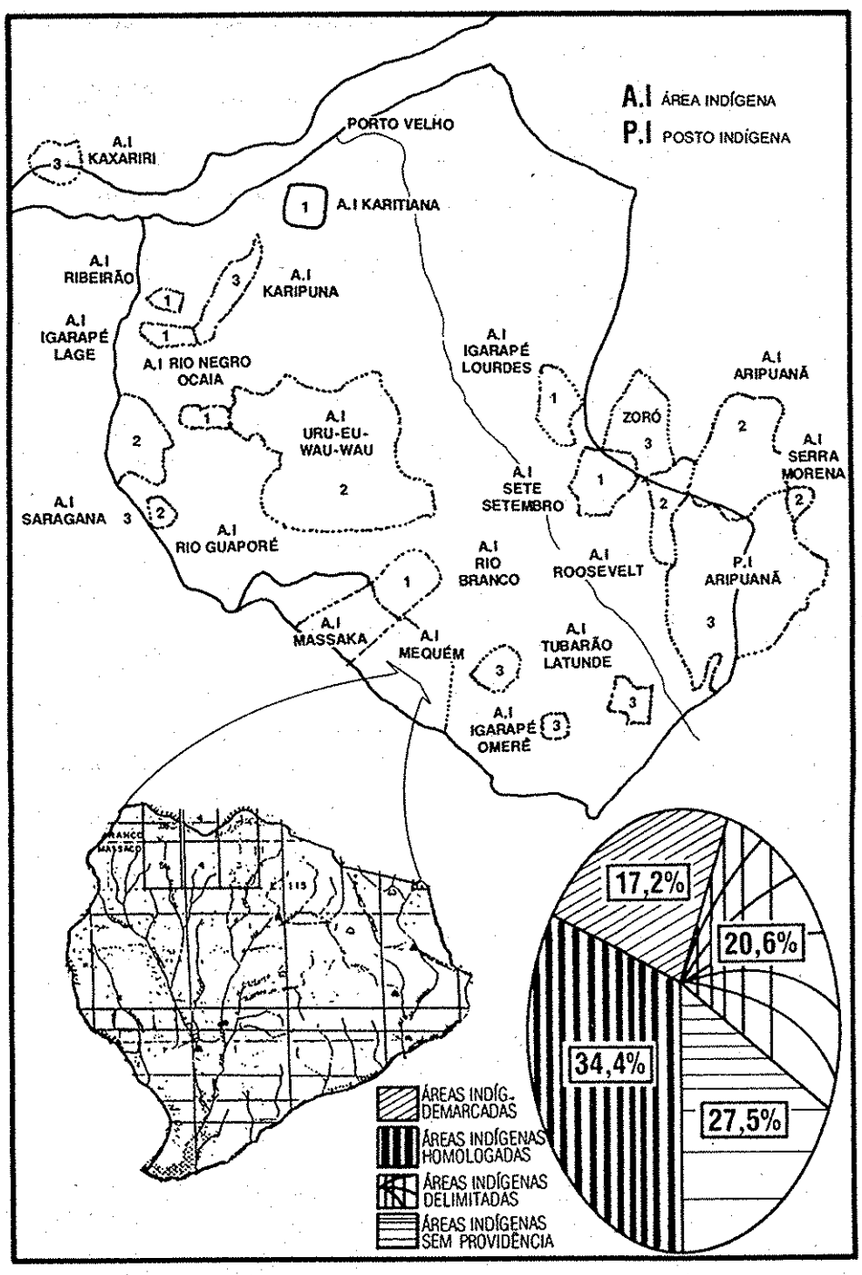
Logo após vários projetos, foram elaborados visando obter recursos para tal ação. Porém somente em fevereiro deste ano é que o projeto foi aprovado através das igrejas, Unidas do Canadá.

A auto demarcação teve seu início no dia 08 de março do corrente contando com a participação do Conselho da Comunidade S akirabiar, bem como com a Articulação dos Povos Indígenas de Rondônia e Norte do Mato Grosso, SEDAM e Funai.

O trabalho foi de extrema importância, pois além de explicitar os limites da área, serviu para os indígenas a medida que iam fazendo as picadas, lembrarem e contarem sua história. A importância de cada pedacinho de território.

As pressões de invasores foram bastante fortes durante os trabalhos, havendo inclusive ameaças de morte, mas nada deteve o grupo.

Invasores recorreram a alguns deputados estaduais, destacando-se dentre estes Darci Kishiner, que presionaram o governo, que imediatamente determinou *ao afastamento da SEDAM, e ao mesmo* tempo chegavam as informações de ameaças de morte ao grupo. Foi muito importante nesse momento a postura do Sr. Petaro Sakiratiar que disse "Vamos continuar, já esperei seis anos por essa demarcação, vamos até o fim" bem como a postura do Diretor de Asuntos Indígenas (SEDAM) Manual Valdez, foi possível concluir as picadas numa faixa de 02 Km, local onde os invasores e agitadores avisaram que estariam esperando para um confronto direto com a equipe.




O trabalho foi considerado um sucesso, servindo de ânimo para a comunidade, que conseguiu expulsar se não todos, porém os seus mais terríveis invasores os madeireiros.

É importante destacar que esse trabalho foi o primeiro no Estado de Rondônia. Que no Acre essa prática teve início em 1985.

A conclusão da demarcação da A.I. Mequens depende apenas de declarações do Ministério da Justiça, pois o processo foi encaminhado pela Funai desde *dezembro de 1991.*

É importante que se pressione, o referido Ministério, escrevam uma carta ou telegrama para:

CÉLIO BORGES
Ministério da Justiça
Esplanada dos Ministérios
Gabinete do Ministro da Justiça
CEP 70064 – Brasília-DF.